

Cem microempresas são abertas por dia

Setor é responsável pelo emprego de 600 mil no Estado. Número de pequenas empresas subiu de 9.500 para 45 mil em dois anos

JULIA TERAYAMA — 25/01/2012

Ana Eliza Oliveira

Os pequenos empreendimentos vêm se destacando a cada ano como segmento essencial para o desempenho econômico do Espírito Santo. Por dia, são abertas em média 100 micro e pequenas empresas no Estado.

No Espírito Santo, elas são responsáveis pelo emprego de 600 mil trabalhadores. Os dados foram apresentados no IX Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, que termina hoje.

Uma das razões para o índice é o crescimento constante da quantidade de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais abertos anualmente no Estado. O número passou de 9.500, em 2008, para 45 mil em 2010, de acordo com dados da Junta Comercial do Espírito Santo (Jucees).

Em 2011, das cerca de 60 mil empresas formalizadas no Estado, 52% eram micro, 1% de pequeno porte, e 46% correspondiam a empreendedores individuais.

Para se tornar dona do próprio negócio, a professora Alvina Cabral Brandenburg deixou a profissão que exercia há 10 anos a fim de se dedicar ao ramo da alimentação.

Ela conta que, depois de receber orientações do Sebrae, pegou um empréstimo no valor de R\$ 1.000 numa associação de crédito comunitário para iniciar um negócio de frango à passarinho.

“Já estou terminando de quitar meu débito e tendo um bom faturamento. Meu retorno financeiro é melhor do que se estivesse dando aulas”, enfatizou.

No Estado, 53% das pequenas empresas fecham antes de completar três anos. “Isso acontece por falta de preparação para gerir o negócio, pois a parte financeira ainda é um grande desafio”, explicou o presidente da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Aderes), Pedro Rigo.

Para o presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe), Ercílio Santinoni, o essencial é elaborar um planejamento.

“É preciso fazer uma pesquisa e ter conhecimento de mercado. Sem um planejamento estratégico, o empresário corre risco de perder o dinheiro investido”, alertou.

O presidente da Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas do Estado (Femicro-ES), Valdemar Luiz Coutinho, pontua que é importante procurar entidades de apoio em busca de capacitação.



RIGO ressaltou que o empreendedor deve se preparar para gerir negócio

PARA NÃO FECHAR AS PORTAS

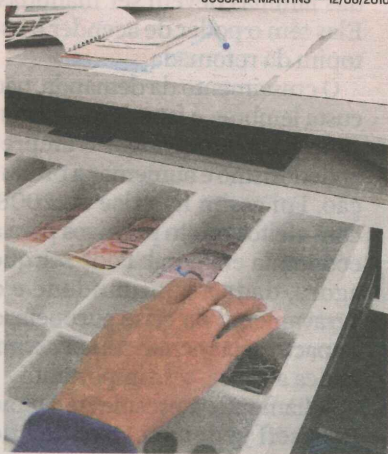
Erros nos primeiros cinco anos

Algumas falhas das empresas

- > **NÃO TER CAPITAL:** muitos empreendedores juntam todas as economias para iniciar o negócio, mas esquecem que é preciso ter capital de giro, uma vez que formar a clientela pode demorar algum tempo.
- > **FALTA DE CAPACIDADE ADMINISTRATIVA:** muitos começam sem ter noção de como gerir o próprio negócio. Para mudar isso, é preciso realizar pesquisas de mercado.
- > **MISTURAR DESPESAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS:** o descontrole administrativo e contábil é muito com-

mum em negócios de pequeno porte. O principal motivo é confundir o caixa da firma com a própria carteira.

- > **ESCOLHER MAL O SÓCIO:** no momento de escolher o sócio, muitos optam por amigos ou familiares. No entanto, muitas vezes a sociedade não termina bem.
- > **ERRAR MIX DE PRODUTOS:** um erro fatal em pequenas empresas é, muitas vezes, o mix de produtos. Muitas vezes o dono escolhe os produtos para si, e não para o cliente.
- > **ESCOLHER UM PONTO RUIM:** a escolha do ponto para a instalação do negócio é crucial. Em tempos de altos preços e grande demanda, este é um dos momentos mais importantes da abertura do próprio negócio.
- > **DESCONHECER O MERCADO:** o pecado de instalar a empresa em um ponto comercial ruim está muito ligado ao desconhecimento do mercado.
- > **APOSTAR EM MODISMOS:** muitos empreendedores não têm uma ideia de negócio e acabam pegando um modismo da época na esperança de faturar alto com a onda.
- > **NÃO SER EMPREENDEDOR:** nem todo mundo que abre uma empresa realmente tem esta vocação. Ter atitude empreendedora é requisito básico para não escorregar.



CAIXA: descontrole é problema

JUSSARA MARTINS — 12/06/2010